



## A FAMÍLIA FABACEAE Lindl. NO CAMPUS TAPAJÓS DA UFOPA

Vanessa Holanda Righetti De Abreu<sup>1</sup> e Alyne Daniele Alves Pontes<sup>2</sup>

O Campus Tapajós da UFOPA está situado na Região Oeste do Estado do Pará, no Município de Santarém. A região apresenta clima do tipo Ami (equatorial quente e úmido). A temperatura anual média varia entre 25 e 28°C. O Campus Tapajós localiza-se as margens do rio Tapajós e dispõe de uma variada vegetação nas suas dependências, sobretudo espécies típicas da Região Amazônica. A metodologia utilizada foi a coleta manual das espécies com auxílio de tesoura de poda e/ou podão. O material botânico foi prensado e desidratado com auxílio de estufa, as exsiccatas foram confeccionadas, bem como suas etiquetas, e as espécies foram devidamente identificadas com auxílio de bibliografia especializada e oportunamente serão depositadas no herbário HSTM da UFOPA. As espécies aqui tratadas foram descritas de acordo com o hábito, folhas, inflorescência, flores e frutos. A família Fabaceae, também conhecida como Leguminosae, apresenta como características gerais as folhas alternas compostas ou recompostas, com estípulas, e nectários extraflorais, presença de pulvino na base do pecíolo, inflorescência racemosa, flores bissexuadas, diclamídeas, cálice pentâmero, estames em número duplo ao das pétalas ou numerosos, ovário súpero, unicarpelar e fruto do tipo legume. Com os resultados obtidos sobre a família Fabaceae, foram descritas 7 (sete) espécies para o Campus Tapajós, sendo que, apenas uma delas não foi possível chegar ao nível de espécie: *Aeschynomene marginata* Benth., *Andira parviflora* Ducke, *Arachis* L., *Centrosema brasilianum* (L.) Benth., *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit, *Senegalia tenuifolia* L. Britton & Rose e *Swartzia corrugata* Benth. A maioria das espécies tem o porte arbóreo, elas podem se diferenciar pelos seguintes atributos: *A. parviflora* e *S. corrugata* são Papilionoideae, sendo a primeira com folhas cartáceas não discolor; e a segunda com as folhas membranáceas e discolor. *L. leucocephala* e *S. tenuifolia* são duas espécies de Mimosoideae, sendo a primeira, a única com nectários extraflorais, e possui estames diplostêmones e fruto do tipo legume; já a segunda espécie não possui nectários extraflorais e possui estames polistêmones, com fruto do tipo legume nucoide. Somente *Arachis* spp. e *A. marginata* são ervas, pertencente à subfamília Papilionoideae, e se diferenciam pelas folhas e frutos. Folhas compostas bifolioladas e fruto do tipo craspédio em *Arachis* spp. e folhas compostas imparipinadas com fruto do tipo carcérula em *A. marginata*. E, somente *C. brasilianum*, que também é Papilionoideae, apresenta o hábito trepador, e as flores são papilionadas, e aquelas coletadas são de coloração roxa com detalhe amarelo ou branca com estrias lilases. Conclui-se então que, as espécies de Fabaceae encontradas no Campus Tapajós pertencem a duas subfamílias, Papilionoideae e Mimosoideae, e podem se diferenciar entre si através de suas características morfológicas externas.

**Palavras-Chave:** Botânica; Leguminosae; Sistemática Vegetal; Taxonomia.

<sup>1</sup>UFOPA – Prof. Dra. do Instituto de Biodiversidade e Florestas – e-mail: vanessahra@yahoo.com.br

<sup>2</sup>UFOPA – Graduanda do curso de Engenharia Florestal do Instituto de Biodiversidade e Florestas – e-mail: alyne-pontes@live.com